

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA PÓVOA DE LANHOSO

(2016-2018)

Plano de Ação Estratégico

1. Fragilidades

Apesar dos resultados de transição de ano e de conclusão de ciclo do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso estarem, genericamente, acima dos valores médios nacionais o facto de ainda persistirem situações de insucesso escolar leva a que continuemos a considerá-lo uma lacuna da nossa intervenção.

Taxas de transição/aprovação/Conclusão no AEPL							
		2012/2013		2013/2014		2014/2015	
		AEPL	Nac.	AEPL	Nac.	AEPL	Nac.
		(%)	(%).	(%)	(%)	(%)	(%)
1º ciclo	1º	100	100	100,00	100,00	100,00	100,00
	2º	86,54	89,5	96,30	88,70	93,02	89,60
	3º	100	94,4	97,67	94,50	100,00	95,60
	4º	100	95,4	98,18	96,10	100,00	97,30
Média de ciclo		96,64	94,83	98,04	94,83	98,26	95,63
2º ciclo	5º	94,74	89,2	90,32	88,20	98,33	90,70
	6º	100	83,8	98,65	86,50	98,21	89,80
Média de ciclo		97,37	86,5	94,49	87,35	98,27	90,25
3º Ciclo	7º	85,14	82,7	89,52	82,00	94,35	83,60
	8º	89,29	85,5	90,84	86,00	86,89	89,20
	9º	77,24	81,2	85,71	83,20	89,92	87,70
Média de ciclo		83,89	83,13	88,69	83,73	90,39	86,83
Ens. Sec.	10º	78,95	83,4	89,92	84,30	91,67	83,90
	11º	92,92	86,1	85,09	87,30	86,55	86,90
	12º	64,08	63,2	64,29	62,20	78,45	65,70
Média Secundário		78,65	77,57	79,77	77,93	85,56	78,83

C. Prof	1º	95,83	98,10	100,00	98,40	91,03	98,00
	2º	98,25	99,40	100,00	99,10	100,00	99,00
	3º	65,79	62,10	63,16	59,70	82,76	65,40
Média dos C. Prof.		86,62	86,53	87,72	85,73	91,26	87,47

Se as nossas taxas de transição e de conclusão de ciclo estão acima dos valores médios nacionais o **desempenho dos nossos alunos em provas de avaliação externa** apresenta, ainda, as seguintes fragilidades:

- No 4.º ano, de acordo com os dados do triénio 2012/2015, na disciplina de Matemática, a média nas provas de exame e as percentagens de classificações positivas foram sempre inferiores às médias nacionais.

- No 6.º ano, este cenário repetiu-se pois de acordo com os dados do triénio 2012/2015, nessa mesma disciplina, a média nas provas de exame e as percentagens de classificações positivas foram sempre inferiores às médias nacionais.

- No 9.º ano de escolaridade o cenário altera-se um pouco e os resultados menos positivos transferem-se para a disciplina de Português tendo, neste mesmo triénio, a média do Agrupamento ficado duas vezes abaixo da média nacional o mesmo sucedendo com a percentagem de classificações positivas.

- No ensino secundário estas duas disciplinas deixam de ser um problema estrutural que é transferido para as disciplinas de Biologia e Geologia e Físico Química A.

Ao nível da avaliação interna os dados revelam a existência de problemas de insucesso nas disciplinas de Matemática, Português, Inglês e Físico-Química ao nível, em particular, do 3.º ciclo. (Acrescentar dados).

A análise destes dados da avaliação externa e interna por disciplina permite-nos concluir que existe, no 1.º e 2.º ciclos, um claro problema de sucesso na avaliação externa da disciplina de Matemática e no 3.º ciclo uma fragilidade ao nível do sucesso na avaliação externa da disciplina de Português. Os dados da avaliação interna permitem acrescentar a estas, as disciplinas de Inglês e Físico-Química ao nível, em particular, do 3.º ciclo.

Analisando o desempenho da disciplina de Português nas provas de avaliação externa e considerando os resultados dos nossos alunos nos diferentes domínios (Leitura, Educação Literária, Gramática e Escrita) apercebemo-nos de que os resultados nos dois

primeiros domínios e, em particular na Educação Literária, são aqueles em que os alunos apresentam, sistematicamente, pior desempenho (Nas provas de 2014 a média deste domínio no 4.º ano de escolaridade foi de 53,7% numa média global 64,5%, no 6.º ano foi de 50% numa média global de 56% e no 9.º ano de escolaridade a média deste domínio foi de 41% numa média global de 55%) o que coloca a **questão da proficiência na leitura como uma das fragilidades da nossa intervenção**.

Um dos problemas que é referido com alguma frequência nas atas de conselhos de turma e de departamento é o **insuficiente empenho e interesse dos alunos nas aulas e nas atividades de apoio** o que resulta, estamos em crer, de uma lógica de replicação das mesmas estratégias que já foram utilizadas, sem sucesso, com estes alunos na sala de aula. O **escasso número de estratégias de diferenciação pedagógica e diversificação das metodologias de trabalho** está, por sua vez, associado à questão da ocorrência de situações de perturbação do normal desenvolvimento das atividades letivas.

Apesar do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso ter sido criado no ano letivo de 2012-2013, ainda são visíveis diferentes culturas de abordagem do trabalho pedagógico e um **défice de trabalho colaborativo entre os diferentes professores**, em especial, ao nível da partilha de recursos.

Por último e, considerando o meio rural em que a agrupamento está inserido, o **défice de acompanhamento e apoio dos alunos por parte dos encarregados de educação** é um dos problemas com que nos debatemos. A este problema acresce, muitas vezes, a existência de problemas de autoestima e autoconfiança dos alunos que resultam, algumas vezes, de ambientes familiares que não geram elevadas expectativas em relação ao sucesso escolar e aos efeitos do trabalho desenvolvido na escola.

Caraterização de cada medida (um quadro por medida):

1.ª Medida – Promover o sucesso escolar

<p><i>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i></p>	<p>Persistência de alunos que não completam o seu ciclo de estudo sem qualquer retenção. Resultados nas avaliações externas das disciplinas de Matemática (1.º e 2.º ciclos) e Português (3.º ciclo) Níveis de insucesso, na avaliação interna, nas disciplinas de Matemática, Português, Inglês e Físico-Química.</p>
<p><i>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</i></p>	<p>1.º, 2.º e 3.º ciclos</p>

3. Designação da medida	Sem e cem
4. Objetivos a atingir com a medida	Reduzir as taxas de insucesso escolar (Não Transição e Não Aprovação)
5. Metas a alcançar com a medida	- Reduzir, no período em questão, em 50% os valores globais da não transição e da não aprovação considerando os valores de 2014-2015.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p><u>Gestão Flexível de Grupos Turma</u> - Criação da Turma + (disciplinas com maior insucesso e piores resultados nas avaliações externas e provas de aferição).</p> <p>- 5.º ano e 8.º (2016-2017) – Português e Matemática - Mesmos e 6.º ano - Matemática e 9.º ano – Português- (2017-2018).</p> <p>Utilização de plataformas de trabalho <i>online</i> (<i>Hypatiamat, Cidades, Edmodo, Moodle, etc.</i>) que possibilitem a diversificação de metodologias de trabalho, o trabalho individualizado e uma melhor monitorização dos progressos realizados pelos alunos.</p> <p>Criação de minicursos (4 a 6 horas) para pequenos grupos de alunos e destinados a responder às respetivas necessidades.</p> <p>Tutorias semanais dinamizadas por alunos em anos de escolaridade mais avançados nas disciplinas em que os alunos revelam mais dificuldades.</p> <p>Participação em concurso nacionais (Ex. <i>Cangurú Matemático sem Fronteiras, Olimpíadas da Língua Portuguesa. Concurso Nacional de Leitura, Concurso Nacional de Ortografia, etc.</i>) Desenvolver atividades que promovam a aquisição de competências de estudo em articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação.</p>
7. Calendarização das atividades	Medida a desenvolver durante o biénio 2016-2018
8. Responsáveis pela execução da medida	Coordenadores de Departamento Psicóloga Outras estruturas intermédias (Apoios / conselho dos Diretores de Turma) Alunos tutores
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Reforço do crédito horário com vista a criar a turma + . (30 horas) Reforço de recursos tecnológicos (<i>Tablets</i>) de forma a possibilitar a utilização de plataformas <i>online</i> . (20 <i>tablets</i>) Acesso a plataformas pagas. Prémios para alunos tutores. Aquisição de serviços de Psicologia (15 horas - psicóloga)
10. Indicadores de	<u>Indicadores</u>

<p><i>monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i></p>	<p>Taxas de transição e Aprovação dos alunos Resultados dos alunos em provas de avaliação externa. Taxas de insucesso na avaliação interna das diferentes disciplinas.</p> <p><u>Avaliação da execução da medida</u> Trimestralmente serão apresentados e analisados, em Conselho Pedagógico, os resultados obtidos pelos alunos nas diferentes disciplinas e anos de escolaridade e o grau de adesão dos professores, alunos pais e EE às atividades desenvolvidas.</p> <p>No final do ano letivo e no início do ano letivo seguinte serão analisados os resultados dos alunos nas provas de avaliação externa.</p> <p><u>Indicadores de eficácia</u> Considerando as elevadas taxas de transição e conclusão do agrupamento, consideramos que a execução da medida com sucesso implica que, no 1º ano, em 7 dos 9 anos de escolaridade haja uma melhoria das taxas de transição e aprovação em relação aos valores do ano anterior e que, nos 2 anos em que isso não suceda, a regressão não seja superior a 5%.</p> <p>No final do projeto a regressão do insucesso terá de ser igual a 50%.</p>
<p><i>11. Necessidades de formação contínua (*)</i></p>	<p>A utilização de plataformas <i>online</i> como o <i>Hypatiamat</i> pode conduzir a realização de formação estruturada que terá de ser negociada com a Universidade do Minho.</p>

(*) A preencher apenas em caso de necessidade de formação específica para a implementação da medida.

2.ª Medida – Alteração das dinâmicas de trabalho centradas na sala de aula e do trabalho colaborativo

Caraterização de cada medida (um quadro por medida)

<p><i>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i></p>	<p>Insuficiente empenho e interesse dos alunos nas aulas e nas atividades de apoio resultam, muitas vezes, do escasso número de estratégias de diferenciação pedagógica e diversificação das metodologias de trabalho. Apesar dos progressos verificados, ainda são visíveis défices de trabalho colaborativo entre os docentes.</p>
<p><i>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</i></p>	<p>1.º, 2.º e 3.º ciclos</p>
<p><i>3. Designação da medida</i></p>	<p>Sala de aula – laboratório de cooperação</p>
<p><i>4. Objetivos a atingir com a medida</i></p>	<p>Promover a utilização regular de metodologias de diferenciação pedagógica recorrendo a plataformas <i>online</i> e plataformas de LSM.</p>
<p><i>5. Metas a alcançar com a medida</i></p>	<p>Envolver 60% dos professores na utilização de metodologias</p>

	diferenciadas de ensino com recurso a plataformas
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>Utilização de plataformas de trabalho <i>online</i> (<i>Hypatiamat, Cidantias, Edmodo, Moodle, Kahoot, Socrative</i>, Ferramentas da Web 2000 etc.) que possibilitem a diversificação de metodologias de trabalho, um melhor ajustamento às dificuldades dos alunos e devolvam um feedback imediato ao aluno possibilitando o desenvolvimento da metacognição e da autorregulação.</p> <p>Utilizar a plataforma <i>Moodle</i> como instrumento fundamental de partilha de recursos entre professores e de promoção do acesso dos alunos aos mesmos.</p> <p>Utilização de jogos “sérios” (visam, prioritariamente, a promoção de competências cognitivas).</p> <p>Recolha sistemática de informação sobre as aprendizagens dos alunos que é facilitada pela utilização destas plataformas de trabalho online (Acessível aos professores, aos coordenadores e encarregados de educação)</p> <p>Desenvolvimento estratégias de aprendizagem colaborativa e de aprendizagem pela descoberta (<i>Inquiry based learning e Flipped Classroom</i>) e utilização do programa “<i>sarilhos do amarelo</i>” desenvolvido pelo Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho).</p> <p>Promover o desenvolvimento de estratégias de supervisão pedagógica (observação de aula entre pares) com vista à promoção de estratégias de trabalho colaborativo.</p>
7. Calendarização das atividades	<p>Atividades a desenvolver no biénio 2016-2018.</p> <p>Esta atividade deverá envolver, prioritariamente, no 1.º ano os professores que lecionam o 5.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade nas disciplinas sujeitas a provas de avaliação externa.</p>
8. Responsáveis pela execução da medida	<p>Coordenadores de Departamento Marcelino Lopes, Teresa Lacerda e José Álvaro Braga</p>
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<p>- “<i>Sarilhos do amarelo</i>”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação para o <i>Hypatiamat</i> e <i>Cidantias</i>. - Verbas para o desenvolvimento de conteúdos locais no âmbito da plataforma <i>Cidantias</i> (3 500 euros por concelho). - Custo de acesso individual por aluno para o <i>Cidantias</i> (cerca de 4 euros por aluno).
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p><u>Indicadores</u></p> <p>Número de professores envolvidos. Número de interações e acessos. Número de alunos envolvidos</p> <p><u>Avaliação da execução da medida</u></p>

	<p>Abranger 30% dos professores no 1º ano. Abranger 60% dos professores do agrupamento no 2º ano.</p> <p><u>Indicadores de eficácia</u> Reduzir em 7,5% o insucesso médio nas diferentes disciplinas considerando como referência as médias do triénio 2012-2015.</p>
11. <i>Necessidades de formação contínua (*)</i>	<p>Formação em plataformas <i>online</i> e estratégias de diferenciação pedagógica a realizar fora e dentro da sala de aula.</p> <p>A Formação para o <i>Hypatiamat</i> garantida pela Universidade do Minho. (Instituto de Psicologia da Universidade do Minho).</p> <p>A Formação para o programa <i>Cidadanias</i> será garantida pela empresa <i>Lusoinfomultimédia</i>.</p> <p>A formação nas outras plataformas será garantida por professores do agrupamento no âmbito da disseminação dos projetos <i>Erasmus +</i>.</p>

(*) A preencher apenas em caso de necessidade de formação específica para a implementação da medida.

3.ª Medida – Aumentar a proficiência da leitura e da escrita

1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i>	Os baixos níveis de desempenho dos alunos nos itens dos domínios da Educação Literária, no âmbito das provas de avaliação externa, refletem os baixos níveis proficiência na leitura resultantes dos reduzidos hábitos de leitura e dificuldade de acesso a manifestações culturais. Este facto é tanto mais relevante quando sabemos que o reforço de competências na língua materna é principal fator de sucesso ao nível do currículo.
2. <i>Ano(s) de escolaridade a abranger</i>	1.º, 2.º e 3.º ciclos
3. <i>Designação da medida</i>	Promoção da leitura e da escrita
4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i>	Melhorar os níveis de proficiência dos alunos nos domínios da leitura e da escrita
5. <i>Metas a alcançar com a medida</i>	Melhorar, nos próximos 2 anos, em 10% o valor dos resultados obtidos nos itens da Educação Literária nas provas de avaliação Externa do 9º ano e nas provas de aferição.
6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i>	<p>Promover, por ano letivo e por turma, 2 atividades de leitura que envolvam os professores do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e as equipas da Biblioteca Escolar.</p> <p>Envolver, por ano letivo, os pais e encarregados de educação na realização de atividades de promoção da leitura em contexto de sala de aula e em atividades de promoção da leitura- “Os pais leem na escola” destinada às turmas do 1.º e 2.º ciclos. (2 atividades por turma e por ano letivo)</p> <p>Promover, por ano letivo e por cada turma, a realização de 1 atividade de promoção da leitura envolvendo escritores e contadores de histórias.</p> <p>Realizar, por ano letivo e por cada turma, 1 oficina de escrita</p>

	<p>criativa.</p> <p>Reforçar o acervo documental da Biblioteca. (assumir como referência 3 novidades por semana)</p> <p>Aumentar anualmente, em 10%, as requisições domiciliárias e consequentes estratégias de confirmação da leitura das obras requisitadas.</p>
7. Calendarização das atividades	As atividades descritas serão desenvolvidas anualmente, durante os anos de duração do projeto, procurando-se que sejam distribuídas, por turma, de forma uniforme ao longo do ano letivo.
8. Responsáveis pela execução da medida	Professoras bibliotecárias e professores do 1.º, 2.º e 3.º ciclos (em especial os professores de Português)
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<p>Reforço financeiro que possibilite:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de novidades bibliográficas; - Contratação de escritores e contadores de histórias; - Contratação formadora que dinamizem as oficinas de escrita criativa (22 Tempos Letivos).
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p><u>Indicadores</u></p> <p>Atividades, em sala de aula, desenvolvidas pela BE em articulação com os professores da disciplina.</p> <p>Participação dos pais em atividades de leitura.</p> <p>Oficinas de escrita criativa.</p> <p>Encontros com escritores e/ou contadores de histórias.</p> <p>Requisições de livros para leitura domiciliária.</p> <p><u>Avaliação da execução da medida</u></p> <p>Promover, por ano letivo e em períodos diferentes, 2 atividades envolvendo professores de cada turma e a equipa da Biblioteca Escolar.</p> <p>Envolver os pais de, pelo menos, 5% dos alunos, na realização de atividades de promoção da leitura em sala de aula. (n.º de pais envolvidos por alunos / n.º de alunos x 100)</p> <p>Realizar, por ano letivo, 1 oficina de escrita criativa por turma.</p> <p>Realizar, por ano letivo, 1 atividade com escritores e contadores de histórias.</p> <p>Reforço do acervo documental da Biblioteca.</p> <p>Aumentar, anualmente, em 10% o volume total das requisições domiciliárias.</p> <p><u>Indicadores de eficácia</u></p> <p>Melhorar, nos próximos 2 anos letivos, em 10% o valor dos resultados obtidos nos itens da Educação Literária nas provas de avaliação Externa do 9º ano e nas provas de aferição.</p>
11. Necessidades de formação contínua (*)	

(*) A preencher apenas em caso de necessidade de formação específica para a implementação da medida.

4.ª Medida – Défice de acompanhamento e apoio dos alunos por parte dos encarregados de educação

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	O défice de acompanhamento e apoio dos alunos por parte dos encarregados de educação
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Todos os anos de escolaridade
3. Designação da medida	Educação Parental
4. Objetivos a atingir com a medida	Comprometer os pais em estratégias de reforço positivo dos filhos; Ajudar os pais a construir uma imagem diferentes dos seus filhos. Apresentação de sugestões concretas de como podem ajudar os seus filhos ao nível de estratégias de estudo, da indisciplina e da autorregulação.
5. Metas a alcançar com a medida	Abranger 80 pais em ações de promoção de competências de estudo e em ações de educação parental. Promover a colaboração dos pais de 5% dos alunos em atividades na sala de aula.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<u>Promoção, por ano letivo, de 2 ações de educação parental, em 2 períodos distintos</u> do ano letivo, de acordo com a seguinte tipologia: - Implementação de um ciclo de formação do programa “ <i>mais criança</i> ” destinada a pais e EE de alunos do Pré-escolar e do 1.º ciclo. - Implementação de um ciclo de formação do programa “ <i>Mais jovem</i> ” destinado a pais e EE de alunos do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário. Com estas sessões visa-se: Envolver os pais no reforço positivo dos filhos; Ajudar os pais a construir uma imagem diferentes dos seus filhos. Apresentação de sugestões concretas de como podem ajudar os seus filhos. Dinamização de 4 sessões de promoção de estratégias que os ajudem a desenvolver competência de estudo dos seus educandos no sentido potenciar o desenvolvimento intelectual dos seus educandos. Colaboração dos pais na dinamização de, pelo menos, 2 atividades desenvolvidas em contexto de sala (Leitura, partilha de experiências profissionais, etc.)
7. Calendarização das atividades	As sessões de educação parental deverão ser desenvolvidas até ao início do 3.º período de cada ano letivo. As sessões de promoção de competências de estudo deverão ser dinamizadas até ao final do 2.º período de cada ano letivo.
8. Responsáveis pela execução da medida	Psicóloga Professores com formação em educação parental.

9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Contratação de 1 técnico de psicologia (15 horas).
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p><u>Indicadores</u> Implementação, por ano letivo, de um ciclo de formação do programa “<i>mais criança</i>”; Implementação de um ciclo de formação do programa “<i>Mais jovem</i>”; Sessões de apoio aos pais na promoção de estratégias de estudo. Participação dos pais na realização de atividades em contexto de sala de aula.</p> <p><u>Avaliação da execução da medida</u> Realização das 2 ações de educação parental. Realização de 4 sessões Colaboração dos pais de 5% dos alunos na realização de atividades de promoção d e atividades em sala de aula. (n.º de pais envolvidos por alunos/n.º de alunos x 100)</p> <p><u>Indicadores de eficácia</u> Os resultados dos alunos cujos pais frequentaram as ações serão alvo de comparação entre o antes e o depois no sentido de avaliar o impacto das sessões no respetivo sucesso (considera-se que a melhoria em, pelo menos, 50% das disciplinas possa ser considerado um indicador de sucesso).</p>
11. Necessidades de formação contínua (*)	Ações de formação parental promovidas por técnicos contratados ou por professores com formação.

(*) A preencher apenas em caso de necessidade de formação específica para a implementação da medida.

5.ª Medida – Atividades de promoção da redução da indisciplina

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Dificuldades de autorregulação dos alunos e de motivação no desenvolvimento de atividades em contexto de sala de aula.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	1.º, 2.º e 3.º ciclos.
3. Designação da medida	Redução da Indisciplina
4. Objetivos a atingir com a medida	Reduzir a ocorrência de situações de indisciplina e de perturbação do desenvolvimento das atividades letivas.
5. Metas a alcançar com a medida	Não ultrapassar 3% do número total de aulas, as situações em que ocorrem participações escritas de natureza disciplinar
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>Implementar o projeto “<i>crianças a crescer</i>”, destinado aos alunos do 1.º ciclo, tendo em vista a promoção e o desenvolvimento de estratégias de autorregulação cognitiva, emocional e comportamental.</p> <p>Para os alunos do 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário transferir estratégias e competência do âmbito da educação parental para um grupo professores (diretores de turma) no sentido promover uma melhor capacidade de gestão de conflitos e comportamentos dos alunos através do reforço da autoestima</p>

	e da melhoria das relações interpessoais. Atividades de educação parental desenvolvidas no âmbito da medida 4 e da diversificação de estratégias de ensino e diferenciação pedagógica desenvolvidas no âmbito da medida 1 terão impacto ao nível da redução da indisciplina.
7. Calendarização das atividades	Até ao final do ano letivo de 2016-2017.
8. Responsáveis pela execução da medida	Serviços de Psicologia. Professores com formação no âmbito da promoção de sessões de educação parental
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Contratação de 1 psicólogo (10 horas)
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<u>Indicadores</u> Número de participações de natureza disciplinar. Realização das sessões previstas por ano letivo. <u>Avaliação da execução da medida</u> Monitorização, trimestral, do número de participações disciplina e de realização das sessões de formação. <u>Indicadores de eficácia</u> Limitar a ocorrência de situações de participação disciplinar a um valor inferior a 3% do número total de aulas lecionadas.
11. Necessidades de formação contínua (*)	Sessões de formação para Pais e Diretores de Turma no âmbito das metodologias de intervenção do programa “Mais Jovem” e “Mais Criança”.

(*) A preencher apenas em caso de necessidade de formação específica para a implementação da medida.